

LEVANTAMENTO DA PREVALÊNCIA DE EQUISTOSSOMOSE EM CIDADES DO RECÔNCAVO DA BAHIA QUE ESTÃO PRÓXIMAS A UMA BACIA HIDROGRÁFICA

Marcio de Carvalho Ribeiro*

Bruno Freitas Merces*

Marcelo Junqueira*

Lara Cristine da Silva Vieira**

A esquistossomose é uma infecção causada pelo parasito Trematódeo digenético, *Schistosoma mansoni*, um helminto da família Schistosomatidae que tem um caramujo do gênero *Biomphalaria glabrata* como hospedeiro intermediário mais comum. No inquérito realizado por Pellon & Teixeira (1950), a prevalência da esquistossomose chegou a 10% da população de sua área endêmica estudada no país, tendo o estado da Bahia 15,6%, de casos, destacando-se devido a sua maior proporção do território relacionado à área endêmica entre os demais estados do nordeste. A ausência de ações em educação e políticas públicas, relacionadas com a execução de obras públicas com o objetivo de um saneamento básico que se responsabilize pela eliminação de dejetos e a não contaminação dos recursos hídricos contribuem para o aumento da contaminação humana em relação à esquistossomose mansônica. O objetivo deste estudo foi fazer um levantamento da prevalência de esquistossomose nas cidades do Recôncavo da Bahia próximas a Bacia do Rio Paraguaçu que tem no seu curso total 600 km. Dentre as cidades analisadas estão: Cabaceiras do Paraguaçu (58,5 km), Cruz das Almas (35,9 km), Maragogipe (5,4 km), Muritiba (24,1 km), São Felipe (35,0 km) e São Félix (24,8 km). Os dados foram coletados do sistema de TABNET/Sesab e analisados. Observou-se através destes dados a prevalência respectivamente de: 194, 296, 16, 171, 362 e 93 casos confirmados de infecção, no qual constatou que cidades localizadas próximas à bacia hidrográfica apresentaram menores números de infecção para este parasito comparando com cidades que se localizam mais distantes da bacia, onde o índice foi relativamente alto. A proximidade de pessoas com o rio não permite que os caramujos fixem na sua margem, fazendo com que diminua a propagação, o que justifica a pouca contaminação. É de extrema necessidade uma maior observação para o local onde se encontra alto índice de atuação do parasito para que medidas preventivas sejam tomadas, principalmente nas áreas mais carentes onde seu foco é comum à presença da doença, tais políticas de prevenção contribuem para a melhoria da qualidade de saúde da população e para a redução da prevalência da doença.

*Graduandos em Farmácia na Faculdade Maria Milza. macinho.r@gmail.com. mercesbf_@hotmail.com. marcellinho_fsa@hotmail.com

** Especialista em Hematologia e Hemoterapia Laboratorial. Professora da Faculdade Maria Milza. larinha_cristine@hotmail.com